

PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS
PROFESSOR DE SÉRIES INICIAIS

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS - Questões de 1 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA — Questões de 1 a 8

QUESTÕES de 1 a 3

Texto:

Nos últimos anos, mudanças profundas nas formas de trabalho têm alterado significativamente a relação dos indivíduos com suas atividades profissionais. A flexibilização dos vínculos empregatícios, aliada à crescente instabilidade econômica, tem contribuído para a ampliação dos sentimentos de insegurança e incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.

Ao mesmo tempo, observa-se uma valorização crescente de experiências imediatas e prazerosas fora do ambiente laboral. Em um contexto marcado pelo consumo, muitos indivíduos passam a buscar satisfação em atividades que proporcionem sensações rápidas, como o entretenimento digital, viagens e aquisição de bens. Essa dinâmica revela uma dissociação entre o trabalho, frequentemente percebido como obrigação, e o lazer, entendido como espaço de realização pessoal.

Além disso, a cultura contemporânea tende a reforçar a ideia de que o sucesso está associado à capacidade de consumir e experimentar constantemente novas formas de prazer. Nesse cenário, o indivíduo alterna entre o papel de trabalhador, submetido a pressões e responsabilidades, e o de consumidor, orientado pela busca de satisfação imediata.

Essa dualidade pode gerar consequências psicológicas relevantes, como a sensação de vazio e a fragmentação da identidade. Isso ocorre porque, ao mesmo tempo em que o trabalho perde seu significado existencial, o consumo não consegue, por si só, preencher as expectativas de realização pessoal.

Assim, a sociedade contemporânea apresenta um paradoxo: embora ofereça múltiplas possibilidades de satisfação, também intensifica sentimentos de instabilidade e insatisfação, exigindo dos indivíduos constantes adaptações às demandas sociais e econômicas.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. Adaptado.

QUESTÃO 1

De acordo com o texto, uma das principais características das transformações recentes no trabalho é

- A) a redefinição do trabalho como espaço de realização pessoal, associado ao consumo de experiências.
- B) a reorganização das relações profissionais, marcada pela flexibilização e pela estabilidade dos vínculos.
- C) a ampliação dos sentimentos de insegurança e de incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.
- D) a centralidade do consumo como elemento capaz de atribuir sentido ao trabalho contemporâneo.
- E) a integração progressiva entre trabalho e lazer, reduzindo as tensões entre essas esferas.

QUESTÃO 2

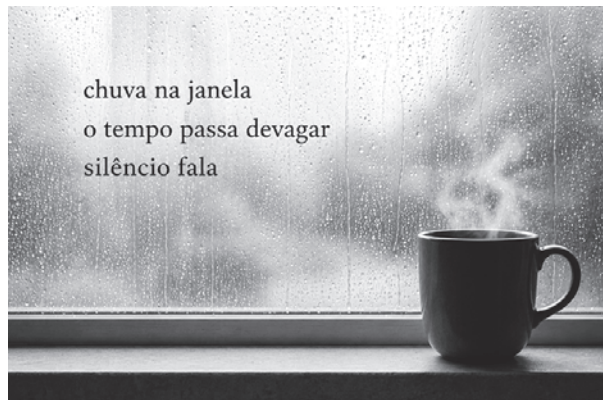
No texto, o consumo é apresentado como prática social que

- A) assume papel equivalente ao trabalho na organização da vida social dos indivíduos.
- B) assegura a satisfação das necessidades subjetivas, compensando os efeitos da instabilidade econômica.
- C) promove a integração social plena ao eliminar as tensões decorrentes das transformações no mundo do trabalho.
- D) constitui uma forma de busca de satisfação associada à perda de significado do trabalho, sem, contudo, garantir a realização pessoal.
- E) substitui progressivamente o trabalho como principal referência de identidade social.

QUESTÃO 3

No contexto do texto, a expressão “fragmentação da identidade” refere-se à

- A) capacidade de reorganizar continuamente a vida pessoal diante das mudanças nas relações profissionais.
- B) dificuldade de construir uma percepção integrada de si diante da separação entre trabalho, consumo e realização pessoal.
- C) necessidade de desempenhar diferentes funções profissionais em ambientes de trabalho flexíveis.
- D) possibilidade de escolher livremente experiências de lazer e formas de consumo disponíveis na sociedade.
- E) adaptação dos valores individuais às novas oportunidades produzidas pelas transformações econômicas.



O haikai é uma forma poética breve, caracterizada pela concisão e pela sugestão de imagens.

Na articulação entre o haikai e a imagem, o verso “o tempo passa devagar” contribui para representar

- A) uma percepção subjetiva da duração, associada ao estado contemplativo sugerido pela chuva e pelo silêncio.
- B) uma alteração objetiva do tempo cronológico, provocada pelas condições do ambiente representado.
- C) uma sequência narrativa em que a chuva modifica progressivamente as ações desenvolvidas pelo observador.
- D) uma recordação do passado, construída pela oposição entre o instante presente e uma experiência anterior.
- E) uma expectativa de mudança, marcada pela espera do encerramento da chuva e da retomada das atividades.

Em qualquer sociedade, os falantes ajustam sua maneira de utilizar a língua conforme a situação de comunicação, o tema abordado, o interlocutor e os objetivos da interação. Essa capacidade de adaptar a linguagem não significa abandonar a identidade linguística, mas ampliar os recursos expressivos para atender às diferentes demandas comunicativas. Assim, a convivência entre variedades linguísticas revela que a língua é dinâmica, heterogênea e socialmente compartilhada, permitindo ao falante selecionar registros mais ou menos formais de acordo com o contexto em que se encontra.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. Adaptado.

A leitura do texto permite inferir que o domínio da norma-padrão constitui apenas uma das competências linguísticas socialmente relevantes porque a comunicação eficaz depende também da capacidade de

- A) selecionar formas linguísticas compatíveis com os padrões normativos socialmente prestigiados, uma vez que esses usos tendem a favorecer a clareza e a uniformidade dos processos comunicativos.
- B) reconhecer que a adequação da linguagem resulta da articulação entre interlocutores, finalidade comunicativa e contexto de interação, permitindo a mobilização da variedade linguística mais pertinente à situação.
- C) priorizar registros formais em interações institucionais, considerando que a variação linguística pode comprometer a objetividade e a precisão da mensagem em contextos oficiais.
- D) ajustar as escolhas linguísticas às expectativas do grupo social com o qual se interage, ainda que isso implique relativizar a importância da norma-padrão como referência para a comunicação pública.
- E) compreender que a diversidade linguística decorre principalmente das diferenças culturais entre comunidades de fala, sendo a adequação ao contexto consequência secundária desse processo.

Análise o fragmento a seguir:

“Só as pessoas superficiais não julgam pelas aparências. O verdadeiro mistério do mundo é o visível, não o invisível.”

WILDE, Oscar. **O retrato de Dorian Gray**. São Paulo: Penguin-Companhia, 2012.

A formulação paradoxal presente no fragmento produz um efeito crítico ao

- A) inverter a valorização habitual da interioridade, expondo a importância atribuída às aparências nas relações sociais.
- B) defender a igualdade entre os indivíduos com base na correspondência entre aparência e caráter.
- C) valorizar a autenticidade individual como condição para superar os julgamentos produzidos socialmente.
- D) reconhecer a subjetividade como dimensão independente das formas pelas quais o indivíduo se apresenta.
- E) considerar as qualidades internas como critérios suficientes para o reconhecimento social dos indivíduos.

Texto:

- O senhor não tem relógio?
- Não.
- E como faz para saber as horas?
- Não sei.
- Mas precisa saber as horas!
- Para quê?
- Para não se atrasar!
- Eu nunca me atraso.
- Como não?
- Chego sempre na hora que quero.

SABINO, Fernando. **O homem nu**. Rio de Janeiro: Record, 1997. Adaptado.

QUESTÃO 7

No diálogo, a fala “Chego sempre na hora que quero” rompe com a expectativa do interlocutor ao apresentar o desejo individual como referência para a chegada.

Em uma reformulação que preserve esse sentido, está de acordo com a norma-padrão a seguinte construção:

- A) O personagem afirmou de que chegava sempre no horário escolhido por ele.
- B) O personagem explicou que chegava sempre a hora determinada conforme sua vontade.
- C) O personagem declarou que chegava sempre à hora em que desejava chegar.
- D) O personagem informou que chegava sempre à hora onde considerava mais conveniente.
- E) O personagem disse que chegava sempre no horário cujo havia escolhido para si.

QUESTÃO 8

No desenvolvimento do diálogo, a pergunta “Como não?” revela que o interlocutor interpreta a afirmação “Eu nunca me atraso” a partir de um pressuposto diferente daquele adotado pelo personagem.

Esse desencontro de interpretações decorre do fato de que

- A) a negação enfática presente em “Eu nunca me atraso” intensifica a convicção do personagem, conferindo maior força argumentativa à sua resposta.
- B) a repetição da palavra “hora” elimina a possibilidade de interpretações diferentes sobre o sentido do diálogo.
- C) o emprego da primeira pessoa torna impossível verificar objetivamente a veracidade da afirmação produzida pelo personagem.
- D) a forma verbal “quero” indica uma ação futura, incompatível com a afirmação anteriormente realizada.
- E) a expressão “na hora que quero” redefine o critério implícito da ideia de atraso, deslocando sua avaliação do plano coletivo para o plano individual.

* * *

QUESTÃO 9

A Lei nº 9.394/1996 estabelece os princípios, as diretrizes e a organização da educação nacional, distribuindo competências entre os entes federativos e definindo incumbências para os sistemas e os estabelecimentos de ensino.

Considerando a redação atualizada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação básica é formada pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio, sendo obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- II. Compete exclusivamente à União autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar todas as instituições de ensino, em todos os níveis e modalidades, no território nacional.
- III. Os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, bem como assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidos.
- IV. A gestão democrática do ensino público constitui princípio do ensino e deve ser organizada conforme a LDB e a legislação dos respectivos Estados, Municípios e Distrito Federal.

A alternativa que apresenta **todas** as afirmativas corretas é

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, assegurando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considerando a função normativa da BNCC e a autonomia dos sistemas e das redes de ensino, a relação entre a base comum nacional e a elaboração dos currículos deve ser compreendida como

- A) um processo de uniformização pedagógica pelo qual a definição nacional das aprendizagens elimina a necessidade de adequações curriculares pelas redes de ensino.
- B) uma referência normativa que estabelece aprendizagens essenciais, cabendo aos sistemas e às redes de ensino contextualizá-las de acordo com suas características sociais, culturais e territoriais.
- C) uma forma de centralização curricular que transfere integralmente à União a definição dos conteúdos, das metodologias e das práticas pedagógicas de todas as escolas.
- D) uma orientação restrita à seleção de conteúdos mínimos, sem relação com a organização dos currículos e com as práticas educativas desenvolvidas nas escolas.
- E) um modelo facultativo de organização curricular cuja adoção depende da decisão autônoma de cada sistema ou rede de ensino.

QUESTÃO 11

A Lei nº 15.388/2026 aprovou o Plano Nacional de Educação com duração de dez anos e estabeleceu diretrizes, objetivos, metas e estratégias, além de mecanismos de governança, monitoramento e avaliação das políticas educacionais.

Considerando as disposições do Plano Nacional de Educação vigente, sua execução e seu acompanhamento

- A) competem exclusivamente ao Ministério da Educação, sem participação de órgãos legislativos ou de instâncias representativas da sociedade.
- B) vinculam somente a União, cabendo aos demais entes federativos decidir sobre a elaboração de seus respectivos planos de educação.
- C) são avaliados apenas ao final do período de vigência, a fim de evitar alterações nas metas estabelecidas para o decênio.
- D) asseguram a aplicação automática dos recursos previstos, independentemente dos instrumentos orçamentários dos diferentes entes federativos.
- E) envolvem monitoramento e avaliação com a participação de diferentes instituições e atuação articulada dos entes federativos em regime de colaboração.

O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece responsabilidades para os dirigentes dos estabelecimentos de ensino fundamental diante de situações que possam comprometer o direito à educação e a proteção integral dos estudantes.

Uma escola pública de ensino fundamental identifica que um estudante de 12 anos apresenta faltas reiteradas e não justificadas, além de evidências de negligência familiar. A equipe escolar realiza diferentes tentativas de contato e de intervenção junto aos responsáveis, mas não obtém retorno.

Apesar do esgotamento dos recursos escolares, a direção decide apenas registrar a situação internamente, sem comunicá-la ao Conselho Tutelar, sob o argumento de preservar o vínculo com a família e evitar possíveis constrangimentos.

De acordo com a redação atualizada do Estatuto da Criança e do Adolescente, a conduta da direção é

- A) adequada, porque a preservação do vínculo com a família permite que a escola deixe de comunicar situações que possam produzir constrangimento aos responsáveis.
- B) adequada, porque a comunicação das faltas ao Conselho Tutelar somente seria obrigatória se o estudante abandonasse definitivamente a escola.
- C) inadequada, porque a direção deve comunicar ao Conselho Tutelar a reiteração de faltas injustificadas, depois de esgotados os recursos escolares, bem como as situações de negligência identificadas.
- D) inadequada somente quanto às faltas, porque as situações de negligência familiar não se encontram entre as hipóteses de comunicação atribuídas aos dirigentes escolares.
- E) parcialmente adequada, porque o registro interno substitui a comunicação ao Conselho Tutelar quando a equipe escolar comprova ter procurado os responsáveis.

Uma estudante com baixa visão procura matrícula no 5º ano de uma escola pública. Durante o atendimento, a família informa que ela utiliza materiais ampliados e recursos de acessibilidade para acompanhar as atividades escolares.

A direção afirma que a matrícula somente poderá ser efetivada depois que a família providenciar os materiais adaptados e um profissional para acompanhar a estudante, pois a escola ainda não dispõe desses recursos.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a escola deverá

- A) efetivar a matrícula e organizar as condições de participação e aprendizagem, com recursos de acessibilidade, adaptações razoáveis e atendimento educacional especializado, quando necessário.
- B) aguardar que a família providencie os recursos necessários, porque a responsabilidade da escola começa somente depois da efetivação da matrícula.
- C) encaminhar a estudante para uma instituição especializada, pois a necessidade de materiais ampliados impede seu acompanhamento das atividades na classe comum.
- D) efetivar a matrícula, mas substituir as atividades curriculares por tarefas simplificadas realizadas separadamente dos demais estudantes.
- E) matricular a estudante somente após avaliação médica que comprove sua capacidade de acompanhar o currículo regular sem adaptações pedagógicas.

* * *

QUESTÃO 14

O uso pedagógico das tecnologias digitais na educação básica, conforme orientações da política educacional brasileira, deve estar articulado ao desenvolvimento de competências, à mediação docente e à intencionalidade pedagógica, não se restringindo à mera utilização instrumental de ferramentas tecnológicas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

No âmbito de uma política pública educacional, uma rede estadual de ensino implementa uma plataforma digital de aprendizagem para todas as escolas do Ensino Médio, com o objetivo de ampliar o uso de tecnologias no processo educativo. Em uma das unidades escolares, observa-se que, inicialmente, a utilização da plataforma se restringe à disponibilização de conteúdos e exercícios, sem alteração significativa na organização das aulas. Posteriormente, a equipe docente passa a desenvolver atividades colaborativas, propor situações-problema mediadas por recursos digitais e incentivar a produção de conteúdos pelos estudantes.

No contexto das orientações curriculares nacionais para o uso pedagógico das tecnologias digitais, essa mudança na prática docente evidencia

- A) a incorporação das tecnologias como elemento organizador do ensino, com deslocamento progressivo da mediação docente em favor da autonomia dos recursos digitais na condução da aprendizagem.
- B) a adequação das práticas pedagógicas ao ambiente digital, mantendo a centralidade da exposição de conteúdos, com ampliação dos recursos disponíveis para sua apresentação.
- C) a integração das tecnologias à dinâmica pedagógica, com reorganização das práticas de ensino e ampliação do protagonismo discente na construção do conhecimento.
- D) o uso das tecnologias como recurso complementar ao ensino, ampliando o acesso à informação sem alterar substantivamente a estrutura das práticas pedagógicas.
- E) a utilização das tecnologias como instrumento de padronização das práticas escolares, favorecendo a uniformização dos conteúdos e procedimentos de ensino.

QUESTÃO 15

Considere que uma escola passou a utilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem para complementar as atividades presenciais. Inicialmente, o espaço era empregado para armazenar textos, vídeos e exercícios. Após analisar a baixa participação dos estudantes, os professores introduziram fóruns orientados por situações-problema, produção colaborativa, devolutivas durante as atividades e revisão das produções com base nas intervenções realizadas.

A experiência indica que a contribuição pedagógica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem depende principalmente da

- A) diversificação dos recursos disponíveis, de modo que cada estudante possa escolher as ferramentas mais compatíveis com suas preferências.
- B) ampliação da autonomia discente, com redução gradual das intervenções docentes durante o desenvolvimento das atividades.
- C) articulação entre mediação pedagógica, interação significativa e intencionalidade didática na organização das experiências de aprendizagem.
- D) oferta de diferentes fontes de informação, acompanhada de atividades digitais destinadas à verificação dos conteúdos estudados.
- E) sistematização das tarefas e do acompanhamento, com definição de percursos comuns para assegurar a regularidade da participação.

QUESTÃO 16

No contexto do Ensino Fundamental, diferentes recursos digitais vêm sendo incorporados ao planejamento e à realização das aulas. Seus efeitos educacionais relacionam-se não somente às funcionalidades disponíveis, mas também às formas de organização do trabalho pedagógico.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considere que uma escola adota um sistema digital que permite aos professores projetar conteúdos interativos, aplicar exercícios automatizados e acompanhar o desempenho dos estudantes em tempo real. Apesar disso, as aulas permanecem organizadas em torno da exposição do professor, com baixa participação discente e pouca problematização dos conteúdos trabalhados.

A partir da relação entre inovação tecnológica e inovação pedagógica, a situação descrita evidencia que o uso de recursos digitais

- A) promove inovação pedagógica parcial, pois a substituição dos suportes convencionais por recursos interativos modifica necessariamente a relação dos estudantes com o conhecimento.

- B) caracteriza uma inovação pedagógica, pois a incorporação de tecnologias digitais e de mecanismos automatizados de acompanhamento transforma a dinâmica da relação pedagógica.
- C) reorganiza o processo de ensino ao transferir para os dados produzidos pelo sistema a definição das intervenções necessárias à aprendizagem.
- D) expressa a permanência de uma lógica transmissiva de ensino, ainda que mediada por tecnologias, evidenciando o uso instrumental dos recursos digitais.
- E) indica a transição para práticas pedagógicas participativas, nas quais a centralidade do professor é progressivamente redefinida pelo uso dos recursos tecnológicos.

QUESTÃO 17

A discussão contemporânea sobre cultura digital desloca a inclusão digital de uma compreensão restrita ao acesso técnico aos dispositivos e redes para uma perspectiva mais ampla, ligada à apropriação social, à produção de sentidos e à participação dos sujeitos nas práticas de linguagem e interação mediadas por tecnologias. Nessa perspectiva, a simples presença de equipamentos na escola não esgota o problema educacional envolvido na inserção dos estudantes no universo digital.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Cultura digital e apropriação ascendente**: apontamentos para uma educação 2.0. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 283-304, dez. 2010. Adaptado.

Com base nas informações contidas no texto e nos referenciais contemporâneos sobre inclusão digital, o uso da tecnologia deve ser

- A) ampliado de forma sistemática, assegurando condições equitativas de participação nas atividades escolares mediadas por tecnologia.
- B) desenvolvido de modo a favorecer a autonomia dos estudantes no uso de plataformas digitais, ampliando sua capacidade de atuação em ambientes virtuais de aprendizagem.
- C) incorporado às práticas pedagógicas como recurso de organização do ensino, contribuindo para a ampliação do acesso a conteúdos e informações.
- D) integrado a projetos nos quais os estudantes analisem informações, produzam conteúdos e participem de situações comunicativas socialmente relevantes.
- E) estruturado a partir das condições de infraestrutura tecnológica disponíveis, ampliando a presença de dispositivos digitais no cotidiano educacional.

* * *

QUESTÃO 18

A educação brasileira contemporânea tem sido atravessada por desafios que envolvem a ampliação do acesso, a permanência dos estudantes na escola e a redução das desigualdades educacionais. Documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e políticas voltadas à educação integral, reconhecem que fatores sociais, econômicos e culturais influenciam diretamente o desempenho escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

A consideração da influência de fatores sociais, econômicos e culturais no desempenho escolar implica, no âmbito das políticas públicas educacionais, a adoção de uma diretriz que

- A) organiza a ação educacional a partir da ampliação do acesso e da permanência escolar, assegurando condições institucionais adequadas ao desenvolvimento dos estudantes.
- B) orienta as políticas educacionais pela qualificação das práticas pedagógicas e curriculares, priorizando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- C) estrutura a atuação do sistema educacional com base no fortalecimento da gestão e dos mecanismos de avaliação, visando à elevação dos indicadores de desempenho.
- D) fundamenta a formulação das políticas na garantia de igualdade de oportunidades, assegurando a universalização do direito à educação.
- E) articula a política educacional com outras áreas da ação pública, reconhecendo a interferência de fatores extraescolares na permanência e no desempenho dos estudantes.

QUESTÃO 19

Os indicadores educacionais permitem acompanhar diferentes dimensões da educação básica, como acesso, trajetória escolar, rendimento e distorção idade-série. Quando analisados por território, modalidade de ensino e perfil dos estudantes, esses dados também revelam diferenças que podem permanecer ocultas nos resultados médios de uma rede.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar da Educação Básica 2023: resumo técnico. Brasília, DF: Inep, 2024. Adaptado.

Considere que uma rede pública implantou um programa de acompanhamento pedagógico para reduzir a defasagem idade-série. Todas as escolas receberam os mesmos materiais, a mesma carga horária de reforço e orientações comuns para sua execução. Após dois anos, os resultados gerais melhoraram, mas os dados revelaram avanços menores entre estudantes do período noturno, de escolas rurais e de regiões com maior vulnerabilidade social.

A partir dos princípios de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas educacionais, a reorientação adequada do programa consiste em

- A) ampliar igualmente a carga horária de reforço em todas as escolas, preservando a uniformidade da oferta como garantia de tratamento igual aos estudantes.
- B) atribuir a cada escola a definição integral de seus objetivos e procedimentos, substituindo as metas comuns da rede por planejamentos construídos localmente.
- C) concentrar os investimentos nas unidades que apresentaram maior evolução, utilizando os resultados alcançados como parâmetro para elevar o desempenho médio da rede.
- D) manter objetivos comuns e adotar estratégias e apoios diferenciados segundo as barreiras identificadas, acompanhando os resultados dos distintos grupos atendidos.
- E) intensificar a aplicação de avaliações padronizadas e utilizar seus resultados para reorganizar a distribuição dos estudantes entre as atividades do programa.

QUESTÃO 20

A cidadania moderna não se reduz à posse formal de direitos, pois sua efetivação depende das condições sociais que permitem aos indivíduos exercê-los plenamente. Em sociedades marcadas por desigualdades, a ampliação do acesso a direitos não assegura necessariamente sua realização concreta, o que exige a compreensão das relações entre educação, participação social e estrutura social.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. Adaptado.

A coexistência entre ampliação da escolarização e persistência de desigualdades sociais coloca em questão a capacidade da educação de promover a cidadania para além de sua dimensão formal, evidenciando que a relação entre educação e cidadania

- A) produz efeitos socialmente diferenciados, na medida em que a expansão educacional se articula de forma desigual com as condições de origem social dos indivíduos.
- B) depende da homogeneização das trajetórias formativas, condição necessária para reduzir as desigualdades na realização dos direitos sociais.
- C) realiza-se pela ampliação do acesso educacional, desde que associada à integração progressiva dos indivíduos às estruturas sociais existentes.
- D) vincula-se à garantia de igualdade formal de oportunidades educacionais, ainda que em contextos de desigualdade social persistente.
- E) estrutura-se prioritariamente a partir da organização pedagógica da escola, sendo os fatores externos elementos secundários no processo de formação cidadã.

QUESTÃO 21

A organização da educação brasileira estrutura-se a partir de princípios que orientam a atuação dos sistemas de ensino e a formulação das políticas públicas educacionais. Entre esses princípios, destacam-se a garantia do direito à educação, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a gestão democrática do ensino público e a promoção de uma formação voltada ao exercício da cidadania.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013. Adaptado.

Considere que um município institui uma política educacional com as seguintes diretrizes:

- I. Ampliação do número de vagas na rede pública.
- II. Adoção obrigatória de um único material didático para todas as escolas.
- III. Centralização das decisões pedagógicas na Secretaria de Educação.
- IV. Limitação da participação da comunidade escolar aos momentos formais de consulta, sem efetiva incidência nos processos decisórios.
- V. Manutenção dos índices de frequência escolar.

A partir dessas informações, o confronto entre os princípios da organização da educação brasileira e a política educacional descrita evidencia uma contradição caracterizada por

- A) expansão do acesso escolar articulada à restrição do pluralismo de ideias e da gestão democrática, evidenciando tensão entre universalização e qualidade político-institucional da educação.
- B) ampliação da oferta educacional acompanhada de mecanismos de padronização pedagógica, compatível com a necessidade de organização sistêmica do ensino em âmbito municipal.
- C) crescimento da rede pública associado à centralização das decisões educacionais, configurando estratégia legítima de coordenação administrativa do sistema de ensino.
- D) elevação dos índices de frequência escolar combinada com uniformização curricular, expressando adequação da política educacional aos princípios da organização da educação brasileira.
- E) ampliação do atendimento educacional vinculada ao fortalecimento da regulação institucional, assegurando maior controle sobre a implementação das políticas públicas educacionais.

* * *

QUESTÃO 22

Considere o seguinte argumento:

“Se políticas públicas baseadas exclusivamente em avaliações padronizadas fossem suficientes para melhorar a qualidade da educação, então todos os países que adotam intensivamente esse modelo apresentariam melhores resultados educacionais. No entanto, existe ao menos um país que, embora adote intensivamente esse modelo, não apresenta melhores resultados educacionais. Logo, tais políticas não são, por si só, suficientes para garantir a melhoria da educação.”

A estrutura lógica do argumento apresentado é corretamente caracterizada como

- A) uma inferência indutiva baseada na generalização de casos particulares, na qual a conclusão decorre da repetição empírica de ocorrências semelhantes.
- B) um raciocínio dedutivo que parte de uma relação condicional geral e, diante da negação do resultado esperado, conclui pela insuficiência da condição inicialmente apresentada.
- C) um raciocínio conclusivo em que a confirmação da condição inicial é utilizada para afirmar, de modo necessário, a ocorrência do resultado previsto.
- D) uma argumentação por analogia, na qual se estabelece correspondência entre diferentes contextos para sustentar a conclusão.
- E) um argumento circular, no qual a conclusão é pressuposta implicitamente nas premissas apresentadas.

QUESTÃO 23

Considere que, em uma escola, três professores, o de História, o de Matemática e o de Biologia, fizeram as seguintes afirmações sobre determinado resultado pedagógico:

O professor de História afirmou: “O professor de Matemática está errado.”

O professor de Matemática afirmou: “O professor de Biologia está errado.”

O professor de Biologia afirmou: “Os professores de História e Matemática estão errados.”

Sabe-se que exatamente duas dessas afirmações são falsas.

Com base nessas informações, conclui-se logicamente que

- A) a afirmação do professor de História é a única verdadeira, pois contradiz diretamente a afirmação do professor de Matemática.
- B) a afirmação do professor de Biologia é a única verdadeira, pois decorre da falsidade da afirmação do professor de História.
- C) a afirmação do professor de Matemática é falsa, pois sua validade depende de as afirmações dos outros dois professores serem simultaneamente verdadeiras.
- D) as afirmações dos professores de História e Biologia possuem necessariamente valores lógicos diferentes.
- E) a afirmação do professor de Matemática é a única verdadeira.

QUESTÃO 24

Durante um projeto de incentivo à participação estudantil, uma professora registrou a quantidade de contribuições pertinentes apresentadas pela turma nas cinco primeiras etapas:

Etapa	Contribuições registradas
1ª	4
2ª	7
3ª	12
4ª	19
5ª	28

Para projetar as etapas seguintes, a professora considerou que a sequência continuaria obedecendo ao mesmo padrão de crescimento observado entre os valores registrados.

Mantido esse padrão, o número de contribuições previsto para a oitava etapa será

- A) 61
- B) 64
- C) 67
- D) 70
- E) 73

QUESTÃO 25

Em uma atividade interdisciplinar, uma turma produziu 12 textos, distribuídos conforme o quadro:

Tipo de produto	Quantidade
Artigo de opinião	5
Narrativa	4
Relatório	3
Total	12

Para iniciar uma roda de leitura, a professora selecionará aleatoriamente uma dessas produções. A probabilidade de ser selecionado um artigo de opinião ou uma narrativa é

- A) $\frac{3}{4}$
- B) $\frac{1}{4}$
- C) $\frac{1}{3}$
- D) $\frac{5}{12}$
- E) $\frac{7}{12}$

* * *

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - Questões de 26 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 26

Durante uma reunião pedagógica, professores analisaram três experiências educativas realizadas no município.

- I. Crianças participam regularmente das aulas organizadas pela escola, conforme currículo, calendário e critérios institucionais de avaliação.
- II. Moradores frequentam oficinas de leitura promovidas por uma associação comunitária, com objetivos definidos, participação voluntária e sem vínculo com o sistema oficial de ensino.
- III. Uma criança aprende com seus familiares modos de preparar alimentos tradicionais e histórias relacionadas à comunidade em que vive, sem planejamento pedagógico sistematizado.

Considerando as diferentes formas pelas quais a educação ocorre na sociedade, as experiências I, II e III correspondem, respectivamente, à educação

- A) informal, formal e não formal.
- B) formal, não formal e informal.
- C) formal, informal e não formal.
- D) não formal, informal e formal.
- E) não formal, formal e informal.

QUESTÃO 27

A educação não se realiza fora da história e das relações sociais. Ao compreender criticamente a realidade em que vive, o sujeito pode reconhecer contradições, participar da produção da cultura e atuar na transformação das condições que limitam sua autonomia. Nessa perspectiva, ensinar não significa apenas transmitir conhecimentos já constituídos, mas criar possibilidades para que os estudantes compreendam o mundo e participem conscientemente de sua reconstrução.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Adaptado.

A partir da concepção apresentada, a relação entre educação, sociedade e transformação social caracteriza-se pelo reconhecimento de que a educação

- A) modifica diretamente as estruturas sociais, desde que substitua os conteúdos escolares pelo conhecimento produzido nas experiências cotidianas dos estudantes.

- B) deve preservar os valores culturais existentes, evitando problematizações que possam interferir na integração dos estudantes à ordem social.
- C) promove a transformação social quando prioriza a adaptação dos estudantes às exigências econômicas e culturais predominantes em seu contexto.
- D) constitui uma prática histórica e social que pode favorecer a compreensão crítica da realidade e a atuação dos sujeitos sobre ela, sem produzir isoladamente a transformação da sociedade.
- E) permanece condicionada pelas estruturas sociais e, por essa razão, não pode contribuir para a formação de sujeitos capazes de intervir na realidade.

QUESTÃO 28

Uma professora do 5º ano organizou uma sequência de aulas sobre o abastecimento de água no município.

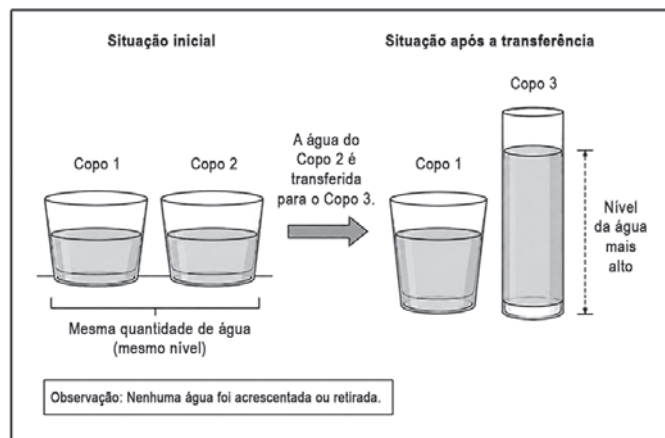
Observe o registro das etapas desenvolvidas.

Etapas	Atividade
1	Os estudantes relataram situações de falta de água vivenciadas em seus bairros.
2	A turma analisou mapas, notícias, dados de consumo e textos sobre distribuição e tratamento da água.
3	Os estudantes compararam as condições de abastecimento entre diferentes regiões do município.
4	A turma discutiu as causas das desigualdades identificadas e elaborou propostas para apresentar à comunidade escolar.

A prática pedagógica registrada aproxima-se de uma tendência progressista de orientação crítica porque

- A) articula conhecimentos sistematizados e experiências sociais para que os estudantes compreendam criticamente a realidade e construam possibilidades de intervenção.
- B) organiza o ensino pela execução de comportamentos previamente definidos e mensuráveis, reduzindo a atuação docente ao controle dos resultados apresentados.
- C) concentra o processo educativo na transmissão do conteúdo pelo professor, atribuindo aos estudantes a reprodução das informações consideradas essenciais.
- D) substitui os conhecimentos escolares pelas experiências cotidianas dos estudantes, dispensando a sistematização conceitual e a mediação do professor.
- E) privilegia o interesse espontâneo dos estudantes e evita o direcionamento pedagógico, para que cada um desenvolva livremente sua própria compreensão do problema.

Em uma atividade, a professora apresentou dois copos idênticos com a mesma quantidade de água. Depois que a criança reconheceu que as quantidades eram iguais, toda a água do Copo 2 foi transferida para o Copo 3, mais alto e estreito, enquanto o Copo 1 permaneceu como referência. Nada foi acrescentado ou retirado, conforme mostra a figura.



Embora tivesse observado a transferência e soubesse que nada foi acrescentado ou retirado, a criança afirmou:

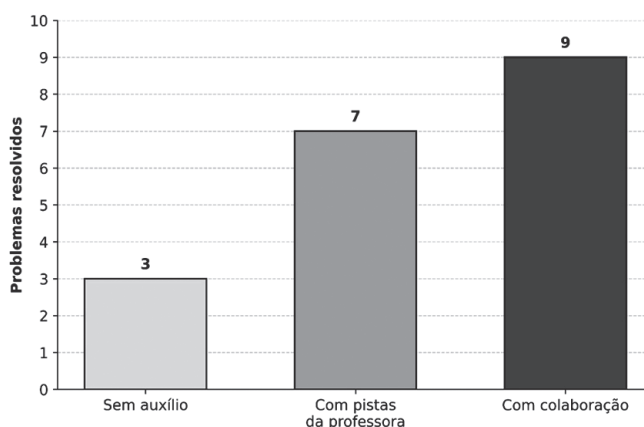
“Agora o Copo 3 tem mais água que o Copo 1, porque a água ficou mais alta.”

De acordo com a teoria de Jean Piaget, a resposta da criança evidencia que ela

- A) deixou de construir conhecimentos porque a demonstração realizada pela professora substituiu sua atividade cognitiva.
- B) desenvolveu plenamente a reversibilidade, pois relacionou a altura do recipiente à quantidade de água existente.
- C) compreendeu a conservação da quantidade, embora tenha utilizado uma forma diferente de explicar o resultado observado.
- D) interpretou corretamente a transformação, pois a quantidade de líquido aumenta quando sua altura se modifica.
- E) concentrou sua atenção em uma característica perceptiva do recipiente e ainda não coordenou mentalmente as transformações necessárias à conservação da quantidade.

Durante uma atividade de resolução de problemas matemáticos, a professora registrou o número de problemas resolvidos corretamente por uma estudante em diferentes condições.

A estudante resolveu três problemas de forma independente. Quando recebeu perguntas orientadoras e pistas graduais da professora, resolveu sete. Em colaboração com uma colega mais experiente, alcançou nove respostas corretas.



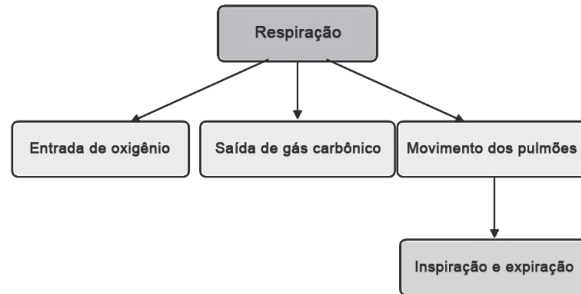
Considerando os resultados apresentados e a relação entre desenvolvimento e aprendizagem na teoria de Lev Vygotsky, a intervenção pedagógica mais coerente consiste em

- A) restringir as atividades futuras aos três problemas que a estudante já consegue resolver sozinha, evitando que a ajuda externa interfira em seu desenvolvimento.
- B) aguardar que as capacidades necessárias amadureçam espontaneamente antes de apresentar problemas que exijam a colaboração de outras pessoas.
- C) propor desafios que a estudante consiga realizar com mediação, oferecendo pistas e colaboração temporárias e retirando esses apoios progressivamente.

- D) fornecer imediatamente as respostas dos problemas mais complexos, pois a transmissão direta assegura a internalização dos procedimentos.
- E) substituir as atividades colaborativas por exercícios individuais repetitivos, uma vez que o desenvolvimento cognitivo ocorre independentemente das interações sociais.

QUESTÃO 31

Antes de iniciar o estudo do sistema respiratório, uma professora solicitou que os estudantes organizassem aquilo que já sabiam sobre o tema. As respostas mais frequentes foram sintetizadas no mapa a seguir:



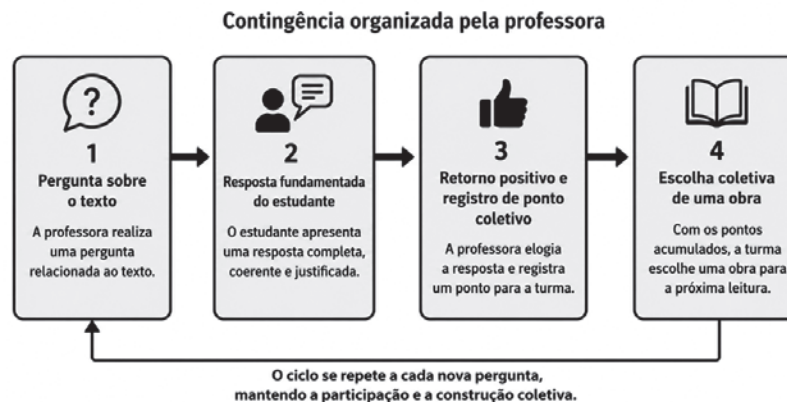
Na etapa seguinte, a turma deverá estudar trocas gasosas, alvéolos pulmonares, circulação sanguínea e respiração celular.

De acordo com a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, a professora deverá

- A) utilizar as ideias já manifestadas como pontos de ancoragem, reorganizando-as e relacionando-as progressivamente aos novos conceitos.
- B) evitar mencionar as concepções iniciais dos estudantes, para impedir que conhecimentos incompletos interfiram na apresentação científica do conteúdo.
- C) solicitar a memorização prévia das definições de todos os componentes do sistema respiratório antes de estabelecer relações entre eles.
- D) apresentar o conteúdo sem conexão com o mapa, pois a aprendizagem significativa depende exclusivamente da organização lógica do material didático.
- E) substituir os conceitos prévios imediatamente pelas definições científicas, sem explorar as relações estabelecidas pelos estudantes.

QUESTÃO 32

Uma professora pretende aumentar a participação dos estudantes durante a leitura compartilhada. Para isso, organizou a seguinte contingência:



Após três semanas, a professora observou aumento das respostas fundamentadas. Entretanto, alguns estudantes passaram a responder apenas quando o ponto coletivo era anunciado.

À luz do condicionamento operante, a análise adequada da situação é que

- A) a escolha coletiva da obra atua como punição positiva, pois acrescenta uma consequência destinada a reduzir as respostas inadequadas dos estudantes.
- B) o aumento das respostas decorre de condicionamento respondente, uma vez que a pergunta da professora produz automaticamente o comportamento esperado.

- C) o retorno positivo e o ponto coletivo funcionam como reforçadores quando aumentam a probabilidade das respostas fundamentadas, mas a professora deve reorganizar gradualmente as contingências para evitar dependência exclusiva da consequência externa.
- D) a retirada futura dos pontos constituirá necessariamente punição negativa e provocará a extinção definitiva de qualquer participação durante as leituras.
- E) a estratégia demonstra que todos os estudantes foram motivados da mesma maneira, pois uma consequência possui valor reforçador independentemente das características do grupo.

QUESTÃO 33

Uma professora do 4º ano reuniu diferentes registros sobre uma estudante de nove anos que apresentou mudanças recentes em sua participação escolar.

Registro de aprendizagem: a estudante resolve oralmente problemas envolvendo as quatro operações, mas abandona atividades escritas quando encontra o primeiro erro.

Registro afetivo: antes de entregar as tarefas, apaga repetidamente suas respostas e afirma que “nunca consegue fazer direito”.

Registro social: durante trabalhos em grupo, duas colegas recusam suas sugestões e decidem as tarefas sem consultá-la.

Registro de convivência: após ser excluída de uma atividade coletiva, a estudante deixa de cumprir uma regra combinada pela turma e argumenta: “Não é justo obedecer a um acordo quando ninguém me escuta”.

A família informa que a estudante continua realizando normalmente as atividades cotidianas e não percebeu alterações significativas fora do ambiente escolar.

Considerando a integração entre desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral, a interpretação e a intervenção pedagogicamente mais adequadas consistem em

- A) atribuir o abandono das tarefas a uma deficiência cognitiva, encaminhando imediatamente a estudante para avaliação especializada antes de modificar as condições de ensino.
- B) suspender temporariamente todas as atividades que envolvam erros, pois a proteção da autoestima deve preceder qualquer exigência relacionada à aprendizagem escolar.
- C) compreender a recusa em cumprir o acordo como ausência de desenvolvimento moral e aplicar uma consequência exemplar para restabelecer a autoridade das regras coletivas.
- D) retirar a estudante dos trabalhos em grupo e oferecer exclusivamente atividades individuais, evitando que as relações sociais interfiram em seu desempenho cognitivo.
- E) analisar conjuntamente as condições de aprendizagem e convivência, mediar as relações do grupo, acolher a expressão da estudante, trabalhar, com a turma, o sentido coletivo das regras de convivência e propor desafios graduais que lhe permitam revisar erros com apoio e autonomia progressiva.

QUESTÃO 34

Ao planejar uma aula para o 3º ano, uma professora elaborou a seguinte ficha:

Elemento do planejamento	Definição
Tema	Produção de bilhete
Objetivo de aprendizagem	Produzir bilhetes adequados à finalidade, ao destinatário e à situação comunicativa
Atividade inicial	Leitura e comparação de bilhetes utilizados em situações cotidianas
Desenvolvimento	Identificação dos elementos do gênero e produção de um bilhete destinado a outra turma
Avaliação	A definir

Para manter a coerência entre o objetivo, as atividades e a avaliação, a professora deverá

- A) examinar o emprego de substantivos e a correção ortográfica, tomando o domínio desses aspectos linguísticos como evidência central da aprendizagem.
- B) analisar os bilhetes produzidos, considerando finalidade, destinatário, clareza da mensagem e características do gênero.
- C) verificar a presença de saudação, mensagem e identificação do remetente, utilizando o preenchimento desses componentes como critério de adequação do texto.
- D) registrar a participação dos estudantes na leitura dos modelos e na produção proposta, relacionando o envolvimento demonstrado ao alcance do objetivo.
- E) comparar os bilhetes com o modelo apresentado no início da aula, valorizando a reprodução de sua estrutura e de suas escolhas linguísticas.

QUESTÃO 35

Uma escola pretende desenvolver com uma turma do 5º ano o projeto “Memórias do bairro”, cujo produto final será um podcast com relatos de moradores sobre transformações ocorridas na comunidade.

No planejamento inicial, foram definidos os seguintes objetivos:

- I. formular perguntas adequadas à realização de entrevistas;
- II. registrar e comparar informações provenientes de fontes orais e documentais;
- III. reconhecer mudanças e permanências no espaço vivido;
- IV. produzir, revisar e divulgar textos orais em formato digital.

Considerando a articulação entre projeto pedagógico e sequência didática, a organização mais adequada do trabalho é

- A) apresentar aos estudantes um roteiro previamente concluído, distribuir os trechos que serão gravados e concentrar as aulas na leitura expressiva do material elaborado pela professora.

- B) iniciar pelas oficinas de gravação e edição de áudio, definir posteriormente os conteúdos que poderão ser associados ao podcast e selecionar os relatos de acordo com a qualidade técnica das gravações.
- C) organizar aulas independentes de História, Língua Portuguesa e tecnologia digital, reunindo ao final as atividades concluídas para compor o podcast da turma.
- D) problematizar as transformações do bairro, levantar conhecimentos e perguntas dos estudantes, pesquisar fontes, realizar oficinas necessárias à entrevista e ao podcast, produzir e revisar os episódios e socializar os resultados.
- E) realizar as entrevistas no início do projeto, utilizar os relatos como referência para exposições posteriores da professora e concluir o percurso com uma síntese individual sobre os conteúdos estudados.

QUESTÃO 36

Durante uma atividade com frações, ocorreu o seguinte diálogo em uma turma do 4º ano:

Professora: Entre um terço ($1/3$) e um quarto ($1/4$), qual representa a maior parte de um mesmo inteiro?

Estudante: Um quarto ($1/4$), porque quatro é maior que três.

Professora: Como você chegou a essa conclusão?

Estudante: Comparei os números de baixo. Se quatro é maior, então a parte também deve ser maior.

A intervenção docente que melhor articula relação professor-estudante, diálogo e mediação pedagógica é

- A) confirmar o raciocínio utilizado e apresentar a regra correta na aula seguinte, preservando a participação do estudante durante a atividade.
- B) informar que a resposta não corresponde ao conceito de fração e demonstrar o procedimento correto no quadro para que a turma o reproduza em exercícios semelhantes.
- C) solicitar que outro estudante apresente a resposta esperada e comparar as duas explicações, tomando a concordância da maioria como critério para concluir a discussão.
- D) registrar as diferentes respostas sem intervir na comparação proposta, permitindo que cada estudante mantenha a interpretação construída durante a atividade.
- E) propor a divisão de dois inteiros iguais em três e quatro partes, solicitar a comparação das partes obtidas e formular perguntas que levem o estudante a revisar seu raciocínio.

QUESTÃO 37

Uma professora do 2º ano planeja uma aula sobre a formação de sombras. Antes de definir a metodologia, registrou as condições da turma e os recursos disponíveis.

Aspecto observado	Informação
Objetivo	Explicar as relações entre fonte de luz, objeto e formação da sombra
Experiências prévias	Os estudantes reconhecem sombras, mas apresentam explicações diferentes sobre sua formação
Características da turma	Há diferentes níveis de leitura e boa participação em atividades práticas
Recursos	Lanternas, objetos opacos e translúcidos, cartolinas e pátio com incidência de luz solar
Tempo disponível	Duas aulas consecutivas

A metodologia mais coerente com o objetivo e com as condições apresentadas consiste em

- A) apresentar definições sobre luz e sombra, solicitar que os estudantes as copiem no caderno e verificar a aprendizagem por meio da reprodução dos conceitos.
- B) levantar as explicações iniciais da turma, propor investigações com diferentes materiais e posições da fonte luminosa, registrar os resultados e discutir coletivamente as conclusões.
- C) exibir um vídeo sobre fenômenos luminosos e solicitar que os estudantes respondam individualmente a um questionário com informações retiradas da apresentação.

- D) disponibilizar lanternas e objetos para livre manipulação, sem formular questões investigativas, orientar registros ou promover a discussão dos resultados observados.
- E) solicitar que os estudantes classifiquem figuras de fontes naturais e artificiais de luz, sem explorar a posição da fonte luminosa, as características dos objetos ou as sombras produzidas.

QUESTÃO 38

Além dos conhecimentos previstos nos documentos oficiais, os estudantes aprendem valores, atitudes e modos de comportamento por meio das relações de autoridade, da organização dos espaços, da distribuição do tempo e das formas de recompensa presentes na escola. Essas aprendizagens não costumam ser declaradas nos planos curriculares, mas participam da formação social dos sujeitos.

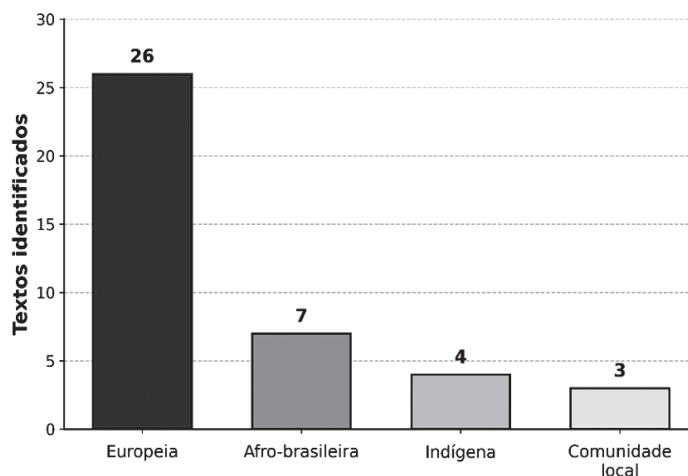
CAMPOS, Rafael Garcia; GIOVINAZZO JUNIOR, Carlos Antonio. **Aspectos da experiência educacional não declarada no currículo oficial e formal da escola.** Revista Espaço do Currículo, v. 17, n. 1, 2024. Adaptado.

O texto refere-se ao currículo

- A) formal, constituído pelos objetivos e conteúdos prescritos nos documentos oficiais dos sistemas de ensino.
- B) real, entendido como a seleção de conteúdos que o professor efetivamente consegue desenvolver durante o período letivo.
- C) formal, expresso pelas normas institucionais que orientam explicitamente o funcionamento da unidade escolar.
- D) oculto, constituído por aprendizagens implícitas produzidas nas práticas, relações e formas de organização da escola.
- E) real, resultante das adequações realizadas pelo professor entre o planejamento curricular e as condições concretas da turma.

QUESTÃO 39

Uma escola analisou 40 textos utilizados em atividades de Língua Portuguesa, História, Geografia e Ciências. Cada texto foi classificado de acordo com a matriz cultural predominante em sua abordagem.



Durante a análise, os professores observaram ainda que os textos relacionados às matrizes afro-brasileira, indígena e local apareciam, em geral, em atividades comemorativas, sem articulação com os conceitos centrais das disciplinas.

Considerando as relações entre currículo, cultura, poder e interdisciplinaridade, a ação curricular mais adequada é

- A) conservar a seleção utilizada e ampliar as atividades comemorativas, pois a presença das diferentes matrizes culturais assegura sua integração ao currículo escolar.
- B) estabelecer uma distribuição numericamente equivalente entre as matrizes culturais, utilizando a proporcionalidade dos textos como principal critério de organização curricular.
- C) problematizar os critérios de seleção e o lugar atribuído aos diferentes conhecimentos, integrando perspectivas afro-brasileiras, indígenas e locais ao estudo dos conceitos das áreas em projetos interdisciplinares.
- D) substituir as referências de matriz europeia por narrativas produzidas pelas comunidades representadas, reorganizando o currículo a partir da origem cultural dos textos.
- E) concentrar a abordagem das diferentes matrizes culturais em um componente específico, preservando nas demais áreas a sequência de conteúdos prevista no planejamento.

Ao desenvolver uma sequência sobre leitura crítica de notícias, uma professora registrou quatro decisões avaliativas:

- I. Após examinar as primeiras análises produzidas pela turma, reorganizou os grupos e incluiu atividades sobre identificação de autoria e verificação de fontes.
- II. Ao longo da sequência, devolveu as produções com perguntas orientadoras e permitiu que os estudantes revisassem suas conclusões.
- III. Ao final do trabalho, atribuiu conceitos às produções individuais com base em critérios apresentados e discutidos anteriormente.
- IV. Em uma reunião de avaliação, os estudantes analisaram os resultados alcançados, discutiram os critérios empregados e participaram da definição das ações do percurso seguinte.

Considerando a finalidade predominante de cada decisão, as avaliações I, II, III e IV caracterizam-se, respectivamente, como

- A) diagnóstica, formativa, somativa e emancipatória.
- B) formativa, diagnóstica, somativa e emancipatória.
- C) diagnóstica, formativa, emancipatória e somativa.
- D) somativa, formativa, diagnóstica e emancipatória.
- E) diagnóstica, emancipatória, somativa e formativa.

Uma professora utilizou uma ficha de avaliação com critérios para acompanhar a produção de textos narrativos de uma turma do 4º ano. Cada critério foi classificado em três níveis: 1, em desenvolvimento; 2, parcialmente consolidado; e 3, consolidado.

Observe os registros de um estudante em dois momentos.

Critério	Produção inicial	Produção revisada
Organização da sequência narrativa	1	2
Articulação entre as partes do texto	1	1
Adequação do vocabulário à situação narrada	2	3
Uso da pontuação na construção de sentidos	1	2

Ao utilizar esses resultados para acompanhar a aprendizagem e planejar a intervenção pedagógica, a professora deverá

- A) calcular a média dos níveis alcançados e utilizá-la como síntese suficiente do desempenho, mantendo o mesmo planejamento para os diferentes critérios.
- B) considerar a evolução geral entre as duas produções e direcionar as atividades seguintes aos aspectos em que a turma apresenta os resultados mais elevados.
- C) registrar os avanços observados e planejar intervenções voltadas especialmente à articulação entre as partes do texto, mantendo o acompanhamento dos demais critérios.
- D) converter os níveis da ficha de avaliação em uma nota final e utilizar a produção revisada como encerramento do acompanhamento da aprendizagem.
- E) comparar os resultados do estudante com os níveis obtidos pelos colegas e definir a intervenção a partir de sua posição relativa na turma.

A gestão democrática do ensino público deve considerar a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico e a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e fóruns equivalentes.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 14, com redação atualizada pela Lei nº 14.644/2023. Legislação disponível no Portal da Presidência da República.

Uma escola recebeu recursos para melhorar os espaços de aprendizagem. Entre as propostas apresentadas estão a adequação da biblioteca, a instalação de recursos de acessibilidade e a criação de uma área para atividades culturais. Como os recursos não permitem atender simultaneamente às três propostas, a direção precisa definir prioridades.

A condução mais coerente com a gestão democrática é

- A) apresentar ao Conselho Escolar as necessidades, os limites financeiros e os efeitos pedagógicos das propostas, assegurando participação dos segmentos na definição e no registro das prioridades.
- B) realizar uma consulta eletrônica à comunidade e executar a proposta mais votada, utilizando o resultado numérico como fundamento da decisão administrativa.
- C) elaborar uma proposta técnica pela equipe gestora e encaminhá-la ao Conselho Escolar para conhecimento, preservando a responsabilidade institucional da direção.
- D) transferir a escolha à representação das famílias, considerando que os profissionais da escola já participam das decisões por meio das reuniões pedagógicas.
- E) organizar reuniões separadas com cada segmento e selecionar a proposta que apresentar maior convergência com o planejamento previamente estabelecido pela direção.

QUESTÃO 43

Durante a avaliação do Projeto Político-Pedagógico de uma escola, o Conselho Escolar analisou os seguintes registros:

Elemento do PPP	Evidência obtida no acompanhamento
Meta	Ampliar a participação dos estudantes em práticas de leitura
Estratégia	Organizar rodas semanais de leitura na biblioteca
Participação dos estudantes	Crescimento de 45% para 72%
Aprendizagem	Permanência de dificuldades na compreensão de informações implícitas
Participação das famílias	Baixa presença nas atividades realizadas durante o horário de trabalho
Acessibilidade	Parte do acervo não está disponível em formatos acessíveis
Responsabilidades	Concentração das ações na professora responsável pela biblioteca

Diante desses resultados, a equipe precisa decidir como conduzir a avaliação e a atualização do PPP.

A decisão mais coerente com a natureza política, coletiva e processual desse documento é

- A) conservar as metas e estratégias até o encerramento de sua vigência, permitindo que os resultados sejam comparados sem interferências decorrentes de alterações no planejamento.
- B) analisar coletivamente as evidências quantitativas e qualitativas, confrontá-las com as finalidades do PPP e, a partir delas, redefinir estratégias, responsabilidades e critérios de acompanhamento.
- C) encaminhar os registros à equipe técnica da Secretaria de Educação, atribuindo-lhe a reformulação das estratégias e a posterior orientação dos profissionais da escola.
- D) manter a meta geral e acrescentar atividades aos setores responsáveis, utilizando o crescimento da participação dos estudantes como referência principal para validar o planejamento.
- E) substituir as metas construídas pela escola pelos resultados previstos nas avaliações externas, alinhando as ações internas aos indicadores padronizados da rede.

QUESTÃO 44

Em uma escola, os estudantes público-alvo da Educação Especial frequentam as classes comuns e recebem Atendimento Educacional Especializado no contraturno. Durante a avaliação do trabalho, a equipe constatou que as atividades do AEE eram planejadas sem diálogo com os professores das turmas e sem participação das famílias.

Ao rever essa organização, a equipe deverá considerar que

- A) o professor do AEE desenvolva os conteúdos curriculares em que o estudante apresenta dificuldades, enquanto o professor da classe comum acompanha sua participação nas demais atividades.
- B) o ensino comum encaminhe ao AEE os estudantes que necessitam de metodologias diferenciadas, cabendo ao atendimento especializado definir seu percurso curricular.

- C) o AEE reorganize as atividades da classe comum em um planejamento específico, desenvolvido de acordo com o ritmo e as condições apresentadas pelo estudante.
- D) o ensino comum assegure acesso ao currículo e participação na turma, enquanto o AEE organiza recursos de acessibilidade e estratégias específicas, em articulação com professores e famílias.
- E) o ensino comum e o AEE desenvolvam planejamentos paralelos, mantendo objetivos próprios para evitar sobreposição entre suas respectivas atribuições.

QUESTÃO 45

Uma turma do 3º ano desenvolverá uma investigação sobre o crescimento de plantas no jardim da escola. As atividades previstas incluem medir os caules, registrar dados em uma tabela, comparar resultados e apresentar conclusões.

Um estudante que utiliza cadeira de rodas apresenta alcance reduzido dos membros superiores e utiliza um recurso digital para produzir textos. No planejamento, foram identificadas as seguintes barreiras:

Atividade	Barreira identificada
Acesso aos canteiros	Passagem estreita e solo irregular
Medição das plantas	Canteiros baixos e instrumentos sem adaptação
Registro dos dados	Ficha impressa com campos pequenos
Apresentação dos resultados	Produção escrita manual prevista no roteiro

A organização pedagógica mais coerente com os princípios de acessibilidade e adaptação curricular é

- A) manter os objetivos comuns e distribuir as etapas conforme as possibilidades dos integrantes, atribuindo ao estudante o registro digital e a análise dos dados coletados pelos colegas.
- B) organizar o trabalho em dupla, oferecendo auxílio nas etapas práticas e reservando ao estudante a responsabilidade pela sistematização e pela apresentação dos resultados.
- C) selecionar, entre as etapas previstas, aquelas que o estudante consegue realizar com os recursos já disponíveis, complementando sua participação com uma pesquisa digital sobre o tema.
- D) preservar a organização inicial e disponibilizar apoio individual para movimentação, medição e preenchimento da ficha, sempre que as limitações de acesso impedirem sua realização independente.
- E) reorganizar espaços, instrumentos e formas de registro e apresentação a partir das barreiras identificadas, assegurando participação direta nas diferentes etapas sem alterar os objetivos da investigação.

QUESTÃO 46



GALVÃO, Jean. [Sem título]. Folha de S.Paulo, 19 maio 2024. Reprodução em: Olhando a Maré. Anotações de Miguel Teixeira CCLXIV. Disponível em: <<https://www.olhandoamare.com.br/convidados/anotacoes-de-miguel-teixeira-ccvlxiv/>>. Acesso em: 14 jul. 2026.

A situação representada evidencia que a escrita e a leitura participam de decisões concretas da vida social e que a impossibilidade de compreendê-las pode limitar a atuação dos sujeitos.

Uma prática pedagógica que articula alfabetização e letramento e responde ao problema evidenciado pela charge consiste em

- A) selecionar palavras presentes em placas e utilizá-las para exercitar famílias silábicas, avaliando a leitura correta de cada sequência.
- B) apresentar diferentes placas aos estudantes e solicitar o reconhecimento de seus formatos, cores e símbolos recorrentes.

- C) ensinar as correspondências entre letras e sons presentes nas placas e, após sua consolidação, desenvolver atividades relacionadas às funções desses textos.
- D) partir do problema da charge para investigar placas presentes na escola e em seu entorno e produzir avisos para situações reais, relacionando leitura, escrita, tomada de decisões e participação social.
- E) discutir oralmente os riscos mostrados na charge e elaborar desenhos que representem formas de orientação nos espaços públicos.

QUESTÃO 47

Durante a produção de uma lista de objetos para uma brincadeira, uma criança escreveu as palavras solicitadas da seguinte maneira:

Palavra solicitada	Registro da criança
SAPATO	SAPTO
BONECA	BONEA
CAVALO	CAVLO

Ao reler suas produções, a criança apontou cada parte escrita e afirmou que havia registrado todas as palavras corretamente.

A análise dos registros e a intervenção pedagógica mais adequadas são

- A) considerar que as letras foram empregadas sem relação com a pauta sonora e propor atividades de diferenciação entre desenho, letras e números.
- B) identificar falhas de memorização das palavras e solicitar sua cópia a partir de modelos até que as sequências convencionais sejam estabilizadas.
- C) reconhecer que a escrita alfabética está consolidada e direcionar o trabalho à correção ortográfica das vogais omitidas.
- D) interpretar as omissões como dificuldade no reconhecimento visual das letras e retomar o ensino da ordem alfabética e de seus respectivos nomes.
- E) reconhecer que a criança representa algumas sílabas de forma completa e outras parcialmente, propondo estratégias de comparação, segmentação oral e revisão das palavras, como o uso de letras móveis.

QUESTÃO 48

Em uma turma do 4º ano, a professora apresentou a seguinte publicidade fictícia de um cereal matinal:



Após observarem a publicidade, os estudantes interpretaram a promessa apresentada e as informações disponíveis na embalagem.

Para trabalhar o letramento crítico e as relações entre as linguagens verbal e visual, a professora deverá orientar os estudantes a

- A) comparar a publicidade com histórias de super-heróis e criar frases que associem o consumo do cereal às características dessas personagens.
- B) pesquisar os efeitos do consumo de açúcar e elaborar recomendações alimentares, sem examinar os recursos empregados na construção da publicidade.
- C) examinar como o slogan, o personagem e as informações do rótulo desempenham funções distintas e influenciam a interpretação e as escolhas do consumidor.
- D) identificar o público-alvo e os elementos visuais da publicidade, deixando a análise das informações nutricionais para uma atividade posterior.
- E) substituir o personagem e o slogan pelas informações do rótulo e produzir um cartaz destinado a apresentar as características nutricionais do produto.

A ética envolve a reflexão sobre os princípios que orientam as ações, seus efeitos sobre outras pessoas e as responsabilidades assumidas nas relações sociais.

Em uma turma do 5º ano, os estudantes produziram um mural digital para divulgar experiências realizadas na escola. Durante a publicação, foram inseridas a fotografia de uma estudante sem que ela fosse consultada, uma ilustração retirada da internet sem indicação da fonte e uma mensagem que ridicularizava a forma de falar de um colega.

Diante da situação, a intervenção pedagógica mais adequada consiste em

- A) analisar coletivamente os efeitos das publicações, discutir autoria, privacidade e respeito, revisar o mural e estabelecer critérios para as próximas produções digitais.
- B) retirar os conteúdos questionados, substituir a ilustração por outra selecionada pela professora e orientar os estudantes sobre as regras técnicas de publicação.
- C) manter o mural disponível, considerando que as publicações expressam diferentes opiniões, e permitir que os estudantes envolvidos apresentem suas respostas.
- D) concentrar a revisão na indicação da autoria da ilustração, tratando separadamente as situações relacionadas à fotografia e ao comentário publicado.
- E) suspender a produção de murais digitais até que os estudantes dominem as normas de utilização de imagens, textos e recursos disponíveis na internet.

Durante a avaliação das ações de convivência e diversidade, uma comunidade escolar identificou baixa participação de alguns grupos nas decisões coletivas, presença de estereótipos em materiais pedagógicos e dificuldades para encaminhar situações de discriminação. Diante disso, o Conselho Escolar propôs rever os mecanismos utilizados pela instituição.

Em consonância com a legislação educacional vigente e com o Plano Nacional de Educação aprovado pela Lei nº 15.388/2026, a proposta mais adequada consiste em

- A) ampliar o calendário de eventos culturais, convidar representantes da comunidade e avaliar as ações pelo número de participantes em cada atividade.
- B) realizar diagnóstico participativo, incorporar compromissos ao PPP, revisar práticas e materiais, criar canais de escuta e acompanhar as ações com o Conselho Escolar.
- C) oferecer formação aos professores, atribuir os conflitos à equipe gestora e apresentar à comunidade relatórios periódicos sobre as providências adotadas.
- D) escolher representantes dos grupos envolvidos, atribuir-lhes a análise dos materiais e encaminhar suas recomendações para execução pelos profissionais da escola.
- E) estabelecer regras gerais de convivência, receber relatos de forma reservada e evitar referências às diferenças culturais no tratamento das ocorrências.

* * * * *